

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE CARNE DE AVES: A POSIÇÃO CONSOLIDADA DO BRASIL E A DEMANDA CRESCENTE DO REINO UNIDO

Data: 15/10/2025

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: carne de aves, frango, exportação, tarifas, comércio, demanda, preço, inflação

Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO:

Em 2024, o Brasil consolidou-se como o terceiro maior produtor e principal exportador mundial de carne de frango, impulsionado por uma cadeia produtiva robusta. Paralelamente, o Reino Unido enfrentou desafios sistêmicos, como custos crescentes e focos de gripe aviária, comprometendo sua produção interna. Esse cenário resultou em um aumento substancial das importações britânicas de carne de frango brasileira, com alta de 53,75% em valor e 42,01% em volume no período de janeiro a setembro de 2025. A categoria de carnes salgadas/em salmoura, beneficiada por cotas tarifárias, registrou um salto de 104%. Mesmo com a ocorrência de influenza aviária em maio de 2025, o Brasil reafirma sua posição como fornecedor estratégico para o Reino Unido no presente ano, devido a preços competitivos, volume, estabilidade e sanidade, prevendo uma demanda contínua.

Em 2024, o Brasil consolidou sua posição como o terceiro maior produtor mundial de carne de frango, com uma produção estimada de 15 milhões de toneladas, o que representou 11,5% da produção global. Ao longo do período de 2021 a 2024, o país manteve essa colocação de forma consistente, registrando volumes robustos e uma participação global que se aproximou de 11,7% nos anos anteriores. Apesar de uma ligeira oscilação percentual, o Brasil reafirmou sua importância no cenário internacional, sustentando um patamar de produção elevado e estável.

Maior exportador mundial de carne de aves em volume em 2024, o Brasil reafirmou sua inequívoca liderança, com um volume estimado de 4,7 milhões de toneladas, o que representou 21,6% do volume total comercializado globalmente. Desde 2021, o país tem se mantido no topo desse mercado, exibindo uma trajetória de crescimento em sua participação, que atingiu o pico de 23,8% em 2023. Ao longo do período analisado, o desempenho exportador brasileiro demonstrou notável consistência, com volumes oscilando entre 4,4 e 5,0 milhões de toneladas. Essa estabilidade no fornecimento solidifica a posição do Brasil como o principal fornecedor mundial de carne de aves.

A notável performance brasileira no setor de carne de aves confirma sua inquestionável competitividade, alicerçada em uma cadeia produtiva robusta, eficiente, escalável e intrinsecamente integrada. Essa estrutura permite não apenas o atendimento contínuo, mas também a satisfação da demanda global em larga escala.

O Reino Unido é o terceiro maior importador mundial de carne de aves, tendo absorvido 5,8% do total comercializado mundialmente em 2024, o que correspondeu a US\$ 2,1 bilhões (532 mil toneladas).

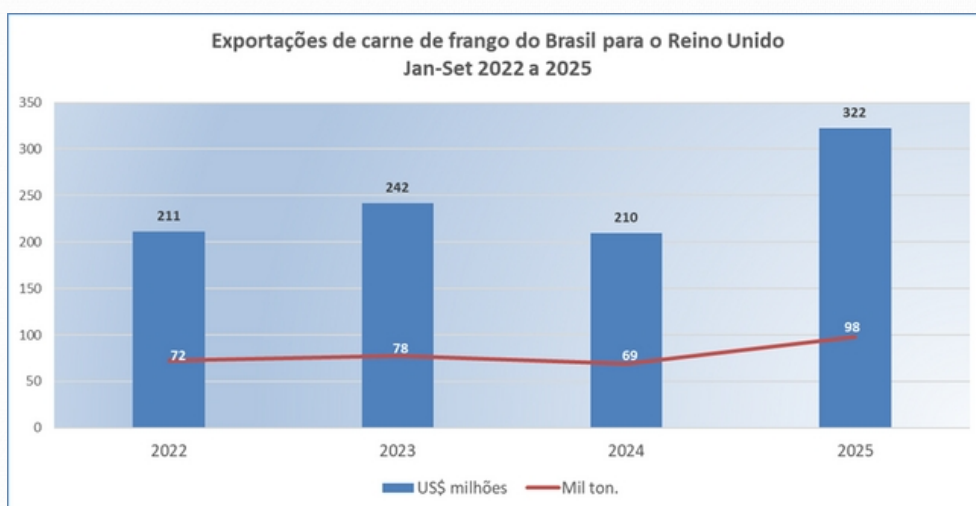
O setor produtivo de carne de aves no Reino Unido enfrenta desafios de ordem sistêmica, que afetam a sua competitividade, entre eles:

- mudanças no National Insurance (NI) para empregadores, que entraram em vigor em 6 de abril de 2025, aumentando a taxa de 13,8% para 15% e reduzindo o limite de £9.100 para £5.000. Isso elevou os custos de mão de obra em todas as etapas da cadeia de suprimentos, desde a fazenda até o consumidor final, impactando diretamente a produção e o processamento de carne de aves.
- custos operacionais crescentes devido a fatores como escassez de mão de obra (relacionada ao Brexit), aumento dos custos de insumos de produção (ração) e elevação dos custos de combustível (impactados por questões geopolíticas).

Os focos de gripe aviária que voltaram a atingir o Reino Unido desde novembro/2024 após um hiato desde fevereiro do mesmo ano, resultaram no abate generalizado de aves, o que refletiu na redução da oferta com pressão de alta sobre os preços da carne de aves.

Nesse cenário, observa-se no período de janeiro a setembro de 2025 aumento substancial nas importações de carne de aves do Brasil pelo Reino Unido, quando comparado ao mesmo período de 2024. Houve um aumento de impressionantes 53,75% no valor (de US\$ 209,64 milhões para US\$ 322,31 milhões) e de cerca de 42,01% em volume (de 68,84 milhões de Kg para 97,76 milhões de Kg), conforme pode ser visualizado na Figura 1. O preço médio por quilo atingiu seu ponto mais alto, chegando a aproximadamente US\$ 3,30 por Kg, um aumento de cerca de 8,55% em relação a 2024.

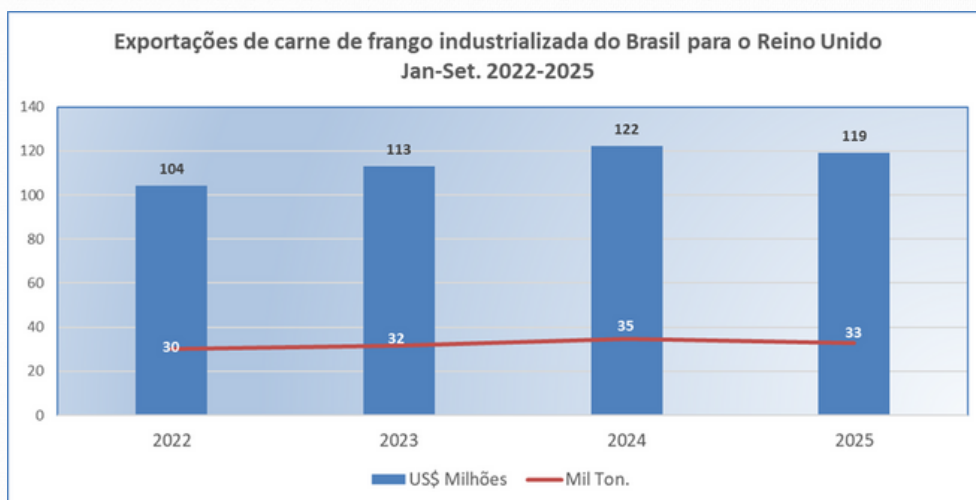
Figura 1. Exportações de carne de frango do Brasil para o Reino Unido entre os meses de janeiro a setembro para o período de 2022 a 2025.



Fonte: AGROSTAT/MAPA

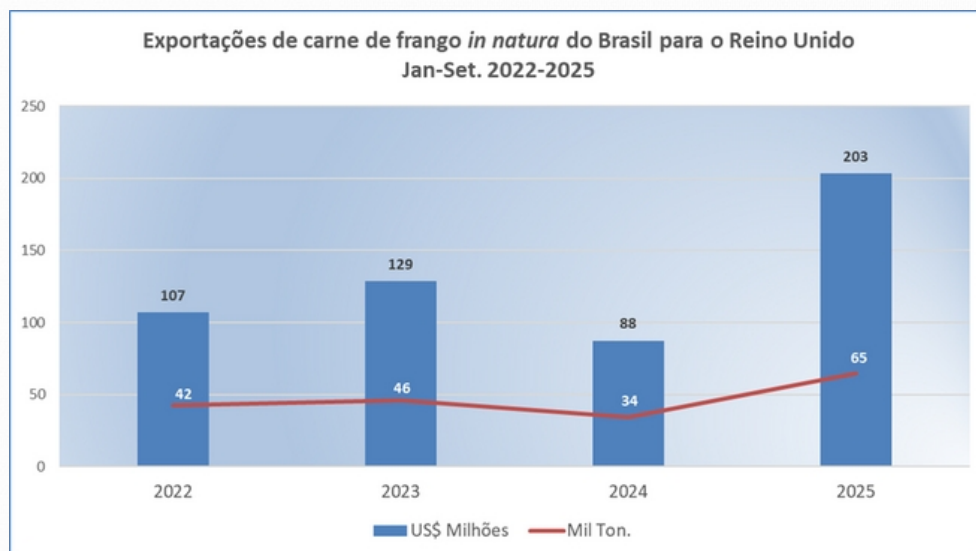
O Brasil é um grande exportador de carne de aves industrializada e in natura para o Reino Unido. Os dois tipos de produtos registraram comportamentos distintos quanto ao comércio ao longo de 2025. No período de janeiro a setembro de 2025, as exportações de carne de aves industrializada (classificação tarifária no capítulo 16) manteve-se estável, conforme pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2. Exportações de carne de frango industrializada do Brasil para o Reino Unido entre os meses de janeiro a setembro para o período de 2022 a 2025.



Com relação às importações britânicas de carne de aves in natura, incluindo os preparados de carne com adição de sal, a partir do Brasil, observou-se o grande incremento nos valores e volumes importados, conforme a Figura 3.

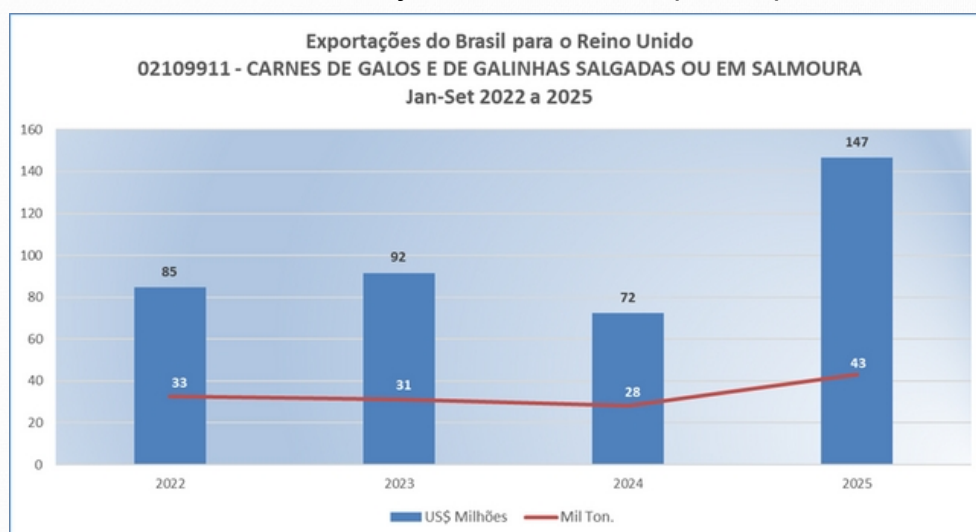
Figura 3. Exportações de carne de frango in natura do Brasil para o Reino Unido entre os meses de janeiro a setembro para o período de 2022 a 2025.



Fonte: AGROSTAT/MAPA

Mais especificamente, o produto “02109911 - CARNES DE GALOS E DE GALINHAS SALGADAS OU EM SALMOURA” registrou o maior aumento percentual quando comparados os meses de janeiro a setembro de 2025 e 2024. A figura 4 ilustra esse comportamento.

Figura 4. Exportações de carnes de galos e de galinhas salgadas ou em salmoura do Brasil para o Reino Unido entre os meses de janeiro a setembro para o período de 2022 a 2025.



Fonte: AGROSTAT/MAPA

O produto mencionado acima beneficia-se de tratamento tarifário específico dado pela Cota 05.4211 – WTO, que prevê volume anual de 46,31 mil toneladas e pela Cota 05.0357 com volume anual de 335,93 mil toneladas, ambas aplicadas especificamente ao Brasil com tarifa intra-cota de 15,4%.

Na classificação tarifária do Reino Unido, a correspondência com o código NCM 02109911 é o código 0210993910, sendo esse último o produto coberto pelas cotas tarifárias anteriormente mencionadas.

As importações de carne de aves do Brasil pelo Reino Unido registraram um crescimento notável no período de janeiro a setembro de 2025, exibindo um aumento de 53,3% em comparação com o mesmo período de 2024. Este avanço é ainda mais expressivo na categoria 02109911 - CARNES DE GALOS E DE GALINHAS SALGADAS OU EM SALMOURA (codificada como 0210993910 nas Tarifas do Reino Unido), que experimentou um salto impressionante de 104% ao comparar 2025 com 2024.

Fato significativo é que este robusto desempenho foi alcançado apesar da ocorrência de influenza aviária no estado do Rio Grande do Sul em maio de 2025, evento que resultou em restrições às importações de carne de aves in natura (incluindo a carne adicionada de sal) provenientes daquele estado.

O preço da carne de aves tem contribuído para a inflação no Reino Unido ao longo de 2025 devido a uma combinação de aumento dos custos de mão de obra, elevação dos custos operacionais na cadeia de suprimentos, encarecimento da ração devido a condições climáticas adversas e uma redução potencial na oferta causada por surtos de gripe aviária. Esses fatores beneficiam as importações das quais o Brasil, os estados membros da União Europeia, Tailândia e Ucrânia são os grandes fornecedores.

O apetite do Reino Unido pela carne de aves oriunda do Brasil deve continuar alto, considerando que dentre os fornecedores para o mercado britânico, o produto brasileiro é o que melhor atende os critérios de preços competitivos, volume, estabilidade e sanidade.